

Rótulos de Advertência de Saúde

Evidências sobre Advertências Ilustradas

Os rótulos advertências de saúde ilustrados são uma importante oportunidade de comunicar os riscos do consumo de tabaco

- A indústria do tabaco usa as embalagens de cigarros como uma oportunidade promocional.¹
- A maioria dos fumantes não consegue se lembrar dos efeitos específicos para a saúde associados ao tabagismo.²
- Até mesmo os fumantes que compreendem os perigos do tabagismo subestimam a severidade de seu impacto sobre a saúde.³
- A maioria dos fumantes acredita que outros fumantes estão sob maior risco do que eles mesmos.⁴
- Os fumantes tendem a ter ainda menos consciência dos riscos do fumo passivo para outras pessoas.⁵
- Um entendimento tanto dos riscos quanto da severidade do tabagismo são fatores importantes para motivar os fumantes a pararem.²

Os defensores da saúde pública vêem as embalagens de cigarros como uma oportunidade educacional. Pessoas que fumam um maço por dia estão expostas a imagens impressas nas embalagens pelo menos 20 vezes por dia (e 7,000 vezes ao ano), ao comprarem e consumirem cigarros. São 20 oportunidades por dia para entregar mensagens antifumo em conjunturas críticas: no ponto de compra e no momento do consumo.⁶ O uso de imagens gráficas aumenta o impacto da mensagem de saúde pública.

Os rótulos de advertências de saúde ilustrados efetivamente aumentam o conhecimento sobre os danos do fumo à saúde

Fumantes relatam que recebem mais informações sobre os riscos do tabagismo nas embalagens de cigarros do que de qualquer outra fonte, exceto a televisão.² À medida que mais países introduzem os rótulos de advertências de saúde mais fortes e avaliam sua eficácia, cada vez mais evidências mostram que os rótulos advertências ilustrados têm um impacto maior do que advertências de texto apenas para a conscientização dos riscos do consumo de tabaco.

- Uma revisão de mensagens de advertências de saúde para produtos de tabaco de 2011 concluiu que os rótulos de advertência ilustrados provocando reações emocionais são significativamente mais eficientes do que advertências de texto apenas para aumentar o conhecimento sobre saúde e a percepção de risco, promover o abandono do fumo e evitar que jovens comecem a fumar.⁸
- Uma revisão de 2015 de 37 estudos experimentais revelou que, comparado a advertências de texto apenas, os rótulos de advertência ilustrados:
 - Atraíam e mantinham mais a atenção;
 - Provocavam reações cognitivas e emocionais mais fortes;
 - Resultavam em atitudes mais negativas em relação aos maços e ao fumo;
 - Desestimulavam o início do fumo e aumentavam a intenção de parar com mais eficácia.⁹

“...se você fuma, o maço de cigarros é uma das poucas coisas que você usa que dizem algo sobre você. O maço de cigarros é a única coisa que você tira do bolso 20 vezes por dia e deixa à mostra para todos verem.”⁷

-- Documento da Brown & Williamson Tobacco Corp., 1985



(Bolívia, 2011)

Evidências sobre Advertências Ilustradas

- Ao avaliar o impacto do fortalecimento das advertências nas embalagens de cigarros, uma revisão de 2016 concluiu que introduzir advertências mais fortes — passando de apenas texto para imagens, e/ou aumentando o tamanho — levou a um maior conhecimento e ligações para apoio para parar de fumar, além de reduzir a incidência de fumo.⁹

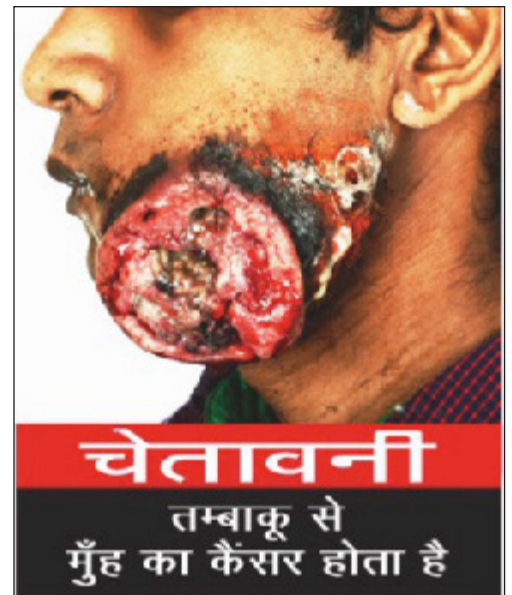
Estudos de países individuais reportam achados similares sobre a maior eficácia dos rótulos de advertencia ilustrados altamente visíveis comparadas a advertências de texto apenas nas embalagens de cigarros

Estudos baseados em população mostraram que passar de apenas texto para imagens aumentou significativamente a eficácia das advertências de saúde:

- Depois que o Canadá introduziu rótulos de advertencia de saúde ilustrados grandes em 2000, 91% dos fumantes pesquisados disseram que leram as advertências e foram capazes de demonstrar um amplo conhecimento dos tópicos cobertos pelas advertências. Fumantes que haviam lido e discutido as advertências tinham maior probabilidade de parar ou fizeram tentativas de parar no acompanhamento de três meses.⁶
- Depois da mudança de rótulos de advertencia apenas texto para ilustrados na Tailândia, os fumantes tinham quase duas vezes mais chance de notar as advertências, lê-las com atenção e pensar nos riscos relacionados ao fumo em comparação a antes.¹⁰
- Após a implementação dos rótulos de advertencia ilustrados no República de Maurício em 2009, os fumantes tinham quase quatro vezes mais chance de notar as advertências, e quase três vezes mais chance de ler as advertências com atenção do que advertências de texto apenas.¹¹

Os rótulos de advertencia ilustrados influenciam o início e motivam fumantes a parar de fumar

- Estudos mostram que as intenções de parar de fumar aumentam quando um número de telefone de apoio é fornecido junto com a advertência:
 - Depois que a Austrália introduziu HWLs ilustradas com telefones de apoio em 2006, a taxa de ligações dobrou em relação aos dois anos anteriores.¹²
 - Depois que a Nova Zelândia introduziu HWLs ilustradas com telefones de apoio em 2008, o número de novas ligações aumentou.¹³
- Um estudo com fumantes adultos do Brasil, Uruguai e México revelou que os brasileiros tinham maior probabilidade que os uruguaios ou mexicanos de estarem cientes sobre e terem usado números de telefone para assistência antifumo. No Brasil, as linhas de assistência foram anunciadas em advertências de saúde e em campanhas antifumo na mídia, enquanto no México e no Uruguai foram apenas anunciadas em campanhas de mídia.¹⁴
- Um estudo com fumantes canadenses e americanos descobriu que mais representações gráficas das consequências para a saúde evocavam mais medo e resultavam em intenções mais fortes de parar de fumar.¹⁵
- Depois que o Brasil introduziu novas HWLs ilustradas em 2002, 67% dos fumantes afirmaram que as novas advertências os fizeram querer parar de fumar.¹⁶



(Índia, 2015)



(Brasil, 2009)

Evidências sobre Advertências Ilustradas

- O Brasil introduziu uma segunda rodada de rótulos em 2004. Em um estudo avaliando as duas rodadas, os pesquisadores descobriram que as imagens que mais ameaçavam e traziam medo em rótulos de advertência aumentavam as intenções de evitar fumar.¹⁷
- Depois da introdução de HWLs ilustradas em cigarros em Taiwan em 2009, a incidência de pensar sobre os danos do fumo à saúde aumentaram de 51% para 80% entre os fumantes, e de 69% para 94% entre não fumantes. Adicionalmente, a incidência de fumantes pensando em parar de fumar subiu de 30% para 52%.¹⁸
- Uma investigação de acompanhamento do estudo com quatro países revelou que HWLs ilustradas maiores (como as do Canadá e Austrália) estavam associadas a mais intenções de parar de fumar em comparação com rótulos apenas de texto (como nos EUA).¹⁹
- Em um estudo comparando o impacto de advertências pequenas de texto apenas na Malásia com advertências ilustradas grandes na Tailândia, as advertências tailandesas tinham maior probabilidade de levar a comportamentos de parar de fumar.²⁰
- Um estudo adicional na Tailândia antes e depois da implementação de advertências ilustradas descobriu que fumantes tinham uma probabilidade significativamente maior de pensar em parar de fumar em resposta às advertências ilustradas maiores em comparação com as advertências anteriores de texto apenas.¹⁰
- Depois da implementação de advertências sanitárias ilustradas na República de Maurício, os fumantes tinham duas vezes mais chances de pensar nos riscos à saúde relacionados ao fumo ou de pensar em parar de fumar do que antes.¹¹



(República de Maurício, 2009)

Principais Mensagens

- **As advertências ilustradas contra-atacam a publicidade da indústria do tabaco de seus produtos, aumentam o conhecimento sobre os riscos associados ao consumo de tabaco, reduzem as intenções de adolescentes de fumar e motivam fumantes a parar.**
- **Advertências ilustradas têm maior impacto do que advertências apenas com texto e podem ser reconhecidas pelo público menos alfabetizado e por crianças — dois grupos populacionais vulneráveis.**
- **A Convenção-Quadro para Controle do Tabaco da OMS obriga as Partes a implementar advertências de saúde ilustradas grandes, claras e alternantes em todas as embalagens de produtos de tabaco dentro de três anos após a ratificação do tratado.**

Referências

1. Ayanian JZ, Cleary PD. Perceived risks of heart disease and cancer among cigarette smokers. *JAMA*. 1999 Mar 17;281(11):1019-21.
2. Hammond D et al. Effectiveness of cigarette warning labels in informing smokers about the risks of smoking: Findings from the International Tobacco Control (ITC) Four Country Survey. *Tobacco Control*. 2006 Jun;15 Suppl 3:iii19-25.
3. Hammond D et al. Text and graphic warnings on cigarette packages: Findings from the international tobacco control four country study. *American Journal of Preventive Medicine*. 2007 Mar;32(3):202-9.
4. Hammond D. Tobacco labeling toolkit: Implementation. In: Hammond D, editor. *Tobacco Labeling and Packaging Toolkit: a guide to FCTC article 11*. Waterloo: University of Waterloo; 2008.
5. Environics Research Group. *Assessment of perceived health risks due to smoking*. Ottawa: Health Canada, Office of Tobacco Control; 1999.
6. Hammond D, Fong GT, McDonald PW, Cameron R, Brown KS. Impact of the graphic Canadian warning labels on adult smoking behaviour. *Tob Control*. 2003 Dec;12(4):391-5.
7. Sandefur T. Remarks of T.E. Sandefur Jr. Marketing backgrounder New York, 850723 (internal industry document.) Williamson B. 1985. Bates No. 532001934/1947 <http://legacy.library.ucsf.edu/tid/poi24f00>
8. Hammond D. Health warning messages on tobacco products: a review. *Tobacco Control*. 2011 Sep;20(5):327-37.
9. Noar SM et al. Pictorial cigarette pack warnings: a meta-analysis of experimental studies. *Tob Control*. 2016;25:341-354.
10. Yong H et al. Adult smokers' reactions to pictorial health warning labels on cigarette packs in Thailand and moderating effects of type of cigarette smoked: Findings from the International Tobacco Control Southeast Asia survey. *Nicotine & Tobacco Research*. 2013 Aug;15(8):1339-1347.
11. Green AC et al. Investigating the effectiveness of pictorial health warnings in Mauritius: Findings from the ITC Mauritius Survey. *Nicotine & Tobacco Research*. 2014 Sep;16(9):1240-1247.
12. Miller CL et al. Impact on the Australian Quitline of new graphic cigarette pack warnings including the Quitline number. *Tobacco Control*. 2009 Feb 11.
13. Li J, Grigg M. New Zealand: new graphic warnings encourage registrations with the quitline. *Tobacco Control*. 2009 Feb;18(1):72.
14. Thrasher JF et al. Assessing the impact of cigarette package health warning labels: a cross-country comparison in Brazil, Uruguay, and Mexico. *Salud Pública de México*. 2010 June;52(2):S206-S215.
15. Kees J et al. Understanding How Graphic Pictorial Warnings Work on Cigarette Packaging. *Journal of Public Policy & Marketing*. 2010;29(2):265-76.
16. Presentation to EU Commission on enforcement of health warnings in Brazil. (2002).
17. Nascimento BE et al. Avoidance of smoking: the impact of warning labels in Brazil. *Tobacco Control*. 2008 Dec;17(6):405-9.
18. Chang F et al. The impact of graphic cigarette warning labels and smoke-free law on health awareness and thoughts of quitting in Taiwan. *Health Education Research*. 2011;26(2):179-191.
19. Borland R et al. How reactions to cigarette packet health warnings influence quitting: findings from the ITC Four-Country survey. *Addiction*. 2009 Feb 10.
20. Fathelrahman AI et al. Stronger pack warnings predict quitting more than weaker ones: finding from the ITC Malaysia and Thailand surveys. *Tobacco Induced Diseases*. 2013;11(1):20-27.